



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

MEMORIAL DESCRITIVO DE REFORMA DO CENTRO ADMINISTRATIVO/COMUNITÁRIO

São José do Cerrito /SC
Fevereiro de 2022.

Rua: Anacleto da Silva Ortiz, 127 - Centro - Cx Postal 05 - CEP 88570-000 Fone/Fax: (49) 3242 1111
www.cerrito.sc.gov.br / e-mail: cerrito@cerrito.sc.gov.br - CNPJ: 82.777.327/0001-39



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

1. INTRODUÇÃO

Este projeto deverá ser desenvolvido e consiste na execução de uma obra de reforma do atual Centro Comunitário para a futura instalação do Centro Administrativo Municipal para o municípios de São José do Cerrito /SC.

2. CARACTERISTICAS

O atual Centro Comunitário conta com uma estrutura de 690m² de área construída de alvenaria, estrutura em concreto armado, estrutura de cobertura metálica, cobertura de telha fibrocimento.

3. SERVIÇOS INICIAIS

A empresa contratada após o processo licitatório deverá tomar todo o conhecimento do local, bem como dimensões dos trabalhos já especificados nos orçamentos, assim como demais levantamento necessários para o início do Objeto.

A instalação de placa de obra de acordo com as normatizações de convênios com o Governo Estadual.

4. CRITERIOS

Para a apresentação da proposta a empresa deverá apresentar os seguintes documentos assinados por Engenheiro ou profissional legalmente habilitado:

- Planilha quantitativa detalhada de acordo com código de órgãos competentes referenciais de preço já especificados no orçamento inicial;
- Planilha de BDI (Valor deve estar incluso no valor total da obra e de acordo com o Acórdão 2622/2013 - TCU);

Assim como demais documentos solicitados no Edital do Processo Licitatório.

5. SERVIÇOS

5.1 SOBREPOSIÇÃO DE PISOS

Deverá ser executado a sobreposição de todo o piso da edificação com piso cerâmico antiderrapante, bem como regularizações que se fizerem necessárias.

Colocação utilizando desempenadeira dentada com argamassa colante de sobreposição de piso e rejuntamento.

Devera ser seguido padrões de estica e as NBR's de competência que determine parâmetros para o serviço, como por exemplo a NBR 9050.

5.2 TROCA DE LOUÇAS SANITÁRIAS

A substituição de loucas sanitárias de dos banheiros masculino e feminino devera ser feito seguindo os padrões de estica e execução de garantam a durabilidade.



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

Para a substituição das louças, a contratada deverá avaliar e executar as trocas, se necessário, modificação nos ramais de instalações hidráulicas.

a contratada, se responsabilizara pela aquisição de peças que se aproximem ao máximo possível das dimensões que garantam a perfeita instalação das peças, funcionalidade e durabilidade.

5.3. REPAROS NA COBERTURA

A contratada deverá executar os reparos, bem como substituição de telhas danificadas de cobertura, de forma que não haja goteiras e demais infiltrações oriundas da cobertura.

5.4. SUBSTITUIÇÕES DE ABERTURAS

Devera ser executado a substituição das janelas e portas especificadas nos demais documentos do presente projeto por portas de ferro e vidro, porta de vidro temperado 10 mm, estrutura em alumínio e janelas de vidro temperado 8 mm estrutura em alumínio.

5.5. SUBSTITUIÇÃO DE PIAS POR BANCADAS

A substituição de pias de metal por Bancadas em Mármore da cozinha deve seguir os parâmetros de estética, resistência e durabilidade. As dimensões e demais especificação são de acordo com a descrição da tabela SINAPI.

5.6. VARANDA FRONTAL

A fim de proteger ao publico que frequenta, a necessidade de uma varanda como hall de entrada.

As especificações de dimensões estão de acordo com a prancha em anexo. O quantitativo de matérias está baseado em uma viga de Baldrame de dimensões 15x30 cm de ferro armado com vergalhões de 8 mm, pilares com dimensões de 20x20 cm com ferro armado com vergalhões de 8mm.

Concreto de FCK 30 MPA in-Loço.

Lastro de Brita com Espessura de 5 cm.

Contrapiso espessura de 5 cm revestido com piso cerâmico antiderrapante.

Estrutura superior em madeira de maçaranduba, angelim ou equivalente para as vigas de apoio, caibros e ripas apoiada sobre os pilares de concreto.

Telhas cerâmicas tipo portuguesa com beiral de 80cm e inclinação a ser determinada pelo tipo de telha.

5.7. PINTURA

Será feito a pintura geral da edificação com tinta premium com equipamentos a ser definido pela contratada mantendo padrão estético e seguindo cores escolhidas pelo Município.

5.8. PLACA DE FACHADA

Para identificação do Local deverá ser instalada Placa na fachada Frontal com dimensões de 5,0 x 2,0 m galvanizada, adesivada com qualidade que evite o apagamento da cor.

Designer a ser utilizado será repassado pelo município com símbolos do Brasão da bandeira do Município, Símbolo dos órgãos que terão como sede o local e letreiros.



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

6. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá seguir rigorosamente todas as medidas apresentadas em projeto, sendo obrigatória a criação de pontos de referências em lugar seguros de intempéries da natureza assim como livre de acesso de equipamentos e pessoas.

7. ESTRUTURA DE MADEIRA

A estrutura de madeira, determinada a resistir os esforços permanentes como telhas e esforços acidentais como ventos e demais intemperes. A fim de ter uma qualidade que resista aos esforços é necessário cuidados como a escolha de madeiras sem defeitos como nó e fibras torcidas. Possíveis anomalias que possam existir deverão ter aprovação da fiscalização para que seja executada.

8. ESTRUTURAS DE CONCRETO

8.1 CONCRETO.

As tensões características dos concretos empregados nesta obra, designados pela notação "FCK", correspondem aos valores que apresentam probabilidade de 5% de não serem atingidos.

O valor característico do concreto a ser utilizado está especificado no detalhamento de cada elemento. O concreto a ser utilizado deverá ser obrigatoriamente dosado em central no local ou adquirido de concreteira, em ambos os casos deverá ser feito controle tecnológico do concreto utilizado para assegurar que sejam atingidas as características necessárias.

O concreto deverá obrigatoriamente ter

- Trabalhabilidade compatível com as necessidades de lançamento;
- Homogeneidade em todos os pontos da massa;
- Apresentar, após o lançamento, compacidade adequada e, após a cura, durabilidade, impermeabilidade e resistência mecânica conforme especificação do projeto estrutural.

Os materiais que compõem o concreto deverão possuir características que atendam as normas e especificações ABNT. Em caso de não aplicabilidade, prevalecem as exigências de outras normas e especificações de acordo com a fiscalização.

8.1.1 TRANSPORTE, PREPARO DA SUPERFÍCIE E LANÇAMENTO

O concreto deverá manter as características originais do traço liberado para uso, sob pena de rejeição da carga. Deve se adotar medidas e/ou equipamentos, com finalidade de evitar a segregação no transporte e lançamento. No caso de lançamento com distâncias verticais superiores a 2,0m, poderão ser utilizados trombas, funis ou calhas previamente aprovadas pela fiscalização. A diminuição da altura poderá ser obtida através de abertura de janelas laterais nas formas. A altura das camadas de



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

concretagem será fixada em função das dimensões das peças e de acordo com a NBR 6118.

9. ADENSAMENTO

O concreto moldado no local será vibrado mecanicamente por meio de vibradores de imersão com diâmetro compatível para obtenção de máxima compacidade.

O vibrador de imersão deverá operar verticalmente e a penetração será feita com seu peso próprio. Deve se evitar contato direto com a armadura ou as formas e sua retirada deverá ser lenta para não ocasionar a formação de vazios. A agulha deverá penetrar não mais do que $\frac{3}{4}$ de seu comprimento, e deve alcançar a camada recém-lançada e também a anterior, enquanto esta não tiver iniciado processo de pega. Isto assegura boa homogeneidade e união entre as duas camadas e previne a formação de juntas frias.

A quantidade de vibradores e respectivas potências serão determinadas de acordo com o volume de concreto a ser adensado. As aplicações sucessivas serão realizadas a distância equivalente ao raio de ação de vibração.

Serão tomadas todas as precauções para evitar a formação de ninhos, alteração na disposição das armaduras, e a formação excessiva de nata na superfície ou segregação do concreto.

9.1.1 CURA E PROTEÇÃO DO CONCRETO

Enquanto não for atingido endurecimento satisfatório, o concreto será protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choque e vibração com intensidade tal que produza fissuras na massa ou a não aderência da armadura ao concreto. O tempo de cura poderá ser aumentado, de acordo com o tipo do cimento utilizado na obra.

9.2 AÇOS

Para as armaduras de concreto armado e as passivas quando pretendido serão utilizados barras de aço de seção circular, de diversas bitolas do tipo CA-50/ CA-60 conforme a indicação no projeto estrutural.

Serão observados os números de camadas, diâmetros de dobramento, espaçamento e bitola dos diversos tipos de barras. Estas serão amarradas com arame preto nº 16 ou 18. Deverão ser cortadas e dobradas de acordo com os detalhes do projeto.

Antes e após a colocação na posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, cimento ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação, a impureza será retirada com escova de aço ou qualquer tratamento equivalente.

10. FORMAS

Serão executadas rigorosamente conforme dimensões indicadas em projeto, com material de boa qualidade e adequado ao tipo e acabamento da superfície do concreto por ele envolvido.



MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC

Antes do início da concretagem, as formas serão molhadas até saturação, e o excesso de água escoado até os furos nas formas, que serão vedados em seguida. As juntas serão vedadas e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais a qualidade do acabamento.

O emprego de aditivos especiais, aplicados nas paredes internas das formas para facilitar a desforma, somente poderão ser utilizados, mediante aprovação prévia da fiscalização e de forma a não produzir manchas ou alterações no aspecto das peças.

11. DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA

Ao final da obra deverão ser removidas todas as instalações do canteiro de obra, equipamentos, edificações temporárias, sobras de material, formas, sucatas, etc. E executora deverá deixar todo o canteiro em condições seguras de utilização.

São José do Cerrito, 21 de fevereiro de 2022.

NILSON DO PRADO RODRIGUES

Engenheiro Civil
CREA-SC 172357-5